

Fotos: Arquivo Pessoal



Camilla e o marido, Gabriel (C), no centro cirúrgico



Nayara com o marido, Edson Gomes da Silva e a filha Alice no centro cirúrgico, com o mesmo médico



As gêmeas em consultas, uma ao lado da outra sempre



Nayara e a filha Alice. A direita, Camilla e a filha Sofia



Alice (esquerda) e Sofia

MUITO ALÉM da COINCIDÊNCIA

As gêmeas Camilla e Nayara engravidaram no mesmo período e as filhas, Sofia e Alice nasceram no mesmo dia, com uma hora apenas de diferença

» RENATA NAGASHIMA

A vida das gêmeas Nayara e Camilla Brasil, 34 anos, é marcada por coincidências que nem mesmo a ciência consegue explicar. Sem planejar, as duas engravidaram juntas e, por pura sorte — ou destino, as bebês nasceram no mesmo dia, com apenas uma hora de diferença. As irmãs deram entrada juntas no hospital e, como tinham o mesmo obstetra, decidiram na hora se Sofia ou Alice nasceria primeiro.

“Nem se combinássemos, teríamos tantas coincidências”, brinca a publicitária Nayara. Para a advogada Camilla o momento está sendo “maravilhoso!”. As duas, que antes dividiam brinquedos, atenção e espaço na barriga da mãe, hoje, dividem sonhos, consultas e, até mesmo, a data de aniversário das filhas. “Agora estamos dividindo também as dores e delícias da maternidade. A minha irmã sempre compartilhou vários momentos comigo, mas dividir a maternidade das meninas tem sido incrível”, diz.

A maternidade chegou ao mesmo tempo para as duas, que descobriram a gravidez juntas. Ao contrário do que muitos podem pensar, a gestação não foi planejada. Nayara tirou o DIU (dispositivo intrauterino) em fevereiro do ano passado, com a intenção de engravidar novamente. Dois meses depois, Camilla tirou também para poder trocar o dispositivo. Antes de fazer o procedimento para colocar o DIU, ela percebeu que a menstruação estava atrasada e, coincidentemente, a de Nayara também.

Com mudanças no corpo e no apetite, as irmãs decidiram fazer o teste juntas. A notícia chegou como uma festa para toda a família. Essa foi a primeira coincidência. Logo nas primeiras consultas com o obstetra elas descobriram que estavam com



Agora estamos dividindo também as dores e delícias da maternidade. A minha irmã sempre compartilhou vários momentos comigo, mas dividir a maternidade das meninas tem sido incrível!”

Camilla Brasil, advogada

a idade gestacional igual, ou seja, tinham engravidado no mesmo período. Na família, teve até bolão para apostar qual das meninas iria nascer primeiro. O que ninguém imaginava era que a maior coincidência ainda estava por vir.

Chegando na reta final das gravidezes, as duas com 39 semanas e 5 dias, entraram em trabalho de parto no mesmo dia. Camilla queria um parto normal e Nayara, cesárea. A previsão era de que o parto das gêmeas fosse próximo ao dia 14 de março. Mas, no final da manhã do dia 11 do mesmo mês, as gêmeas entraram em trabalho de parto.

Quando Camilla estava entrando na maternidade com o obstetra, a irmã chegou com o marido também em trabalho de parto e com contrações. “Como a Camilla queria passar por todo o processo do parto planejando, ela recebeu a anestesia e enquanto fazia os exercícios para induzir

o nascimento, eu ia começar a cesárea na Nayara, que já estava na sala”, explica o médico obstetra Shakespeare Novaes.

No entanto, a bebê não descia, a anestesia de Camilla estava passando e os batimentos cardíacos aumentando. Com isso, o médico tomou a decisão de suspender a cesárea de Nayara e atender a irmã dela. Dessa forma, Sofia veio ao mundo exatamente uma hora antes da prima, Alice.

O obstetra garante que, em 20 anos de carreira, nunca viu tanta coincidência. “Entrar no mesmo dia, na mesma hora. Elas chegaram ao mesmo tempo no hospital. Isso só pode ser coisa divina de Deus. Não tem como explicar esses laços. Foi um momento sensacional. A gente fica se perguntando como pode e eu sempre digo ‘tenha fé’ e as coisas saem perfeitas assim, como tem que ser”, completa Shakespeare.

União

Para as gêmeas, que sempre foram muito próximas, a oportunidade de vivenciar a maternidade com a irmã é reconfortante. “Desde muito pequenas, éramos apegadas. Essa é uma fase de muitas inseguranças. Compartilhar sentimentos torna a gravidez mais leve”, afirma Camilla. Nayara concorda que “tem sido incrível e inesperado”, desde a descoberta até as dificuldades atuais.

A publicitária brinca que as primas nem terão chance de não serem grudadas. “Pois eu e minha irmã somos muito apegadas e fazemos de tudo para nos reunir sempre, e por consequência nossas famílias também estão sempre juntas. Nossos filhos mais velhos já carregam esse afeto e sintonia. Para mim, a relação delas já veio escrita que será uma relação de muita proximidade e sintonia também”, aposta.